

LITERATURA DE CORDEL: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ-CEARÁ

CORDEL LITERATURE: A PEDAGOGICAL STRATEGY IN THE EARLY YEARS IN THE MUNICIPALITY OF ITAPAJÉ-CEARÁ

Pedro Oliveira de Sousa ¹
Sidiney Lima Carneiro Almeida ²
Francisco José Lopes Cajado ³

RESUMO

Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa envolvendo professores e alunos do município de Itapajé-Ceará. A pesquisa objetivou identificar os benefícios pedagógicos da literatura de cordel como ferramenta de ensino/aprendizagem no município. Verificou ainda, a eficácia do cordel na promoção do letramento literário, bem como a capacidade de crianças em identificar o gênero textual do cordel, e aspectos de desenvolvimento de leitura, fala, escrita e elaboração de cordel por parte dos alunos envolvidos. Para o registro das atividades, foram utilizadas anotações e registros fotográficos através de uma câmera Nikon D90 e lente 28-105. O trabalho foi balizado por autores como Borges (2018); Ferraz (2021); Vasconcelos e Cajado (2022); Melo (2022), Alves Sobrinho (2003); Machado (2021); Siqueira (2020); Souza Fabri (2020) dentre outros. Na pesquisa, foi demonstrado pelos alunos entrevistados, a satisfação nas atividades de cordel, bem como um melhor rendimento escolar em diversas matérias. A literatura de cordel, quando aplicada com uma metodologia, foi considerada pelos docentes uma proposta diferenciada e atrativa, podendo alcançar níveis eficientes de aprendizagem e proporcionar um maior interesse dos alunos nas diferentes disciplinas lecionadas. A pesquisa abre, portanto, a possibilidade de ampliar e aprimorar esta temática e levar conhecimento de qualidade sobre o conteúdo didático proposto pelos parâmetros curriculares nacionais ou pelos aspectos culturais locais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino/Aprendizagem; Cultura de Raiz; Literatura de Cordel.

ABSTRACT

This work was carried out through a qualitative research involving teachers and students from the municipality of Itapajé-Ceará. The research aimed to identify the pedagogical benefits of cordel literature as a teaching/learning tool in the municipality. It also verified the effectiveness of cordel in promoting literary literacy, as well as the ability of children to identify the textual genre of cordel, and aspects of development of reading, speaking, writing and elaboration of cordel by the students involved. To record the activities, notes and photographic records were used using a Nikon D90 camera and 28-105 lens. The work was guided by authors such as Borges (2018); Ferraz (2021); Vasconcelos and Cajado (2022); Melo (2022), Alves Sobrinho (2003); Ax (2021); Siqueira (2020); Souza Fabri (2020) among others. In the research, it was demonstrated by the interviewed students, the satisfaction in the cordel activities, as well as a better academic performance in several subjects. The cordel literature, when applied with a methodology, was considered by the professors to be a differentiated and attractive proposal, being able to reach efficient levels of learning and provide a greater interest of the students in the different disciplines taught. The research therefore opens up the possibility of expanding and improving this theme and bringing quality knowledge about the didactic content proposed by national curriculum parameters or by local cultural aspects.

KEYWORDS: Teaching/Learning. Root Crop. Literature of Twine.

1 Graduado em Ciências Contábeis (UVA). Licenciado em Matemática (UVA). Gradado em Curso tecnólogo em Construção Civil (UVA). Graduado em Engenharia Civil (UNIASSELVIL). Especialista em Finanças, auditoria e Controladoria (INTA) e Mestrando em Ciências da Educação (ACU - Absolute Christian University). **E-MAIL:** pedro_fotografoprofissional@hotmail.com

2 Licenciado em História (UEMA); Especialista em História do Brasil (IESM) e Mestrando em Ciências da Educação (ACU - Absolute Christian University).

3 Doutor em Biotecnologia (UFC). Mestre em Engenharia de Pesca (UFC); Especialista em Análises Clínicas (Faculdade Única - MG); licenciado em Ciências Biológicas (UECE); Bacharel em Ciências Biológicas (UECE); Professor celetista da Faculdade Metropolitana de Horizonte (FMH) e professor colaborador da Absolute Christian University (ACU - Absolute Christian University). **E-MAIL:** lopesbio@yahoo.com.br. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7366500861439534

INTRODUÇÃO

O cordel teve suas origens em Portugal, com os trovadores, os quais divulgavam histórias para a população que eram em grande parte formada por analfabetos. Os cordéis são folhetos de poemas populares, expostos à venda em cordas ou cordéis, o que deu origem ao nome. Estes poemas são escritos em forma de rima e ilustrados com xilogravuras.

Assim, a literatura de cordel é um gênero literário popular, escrito frequentemente de forma rimada, originada de relatos orais e depois impressos em folhetos. A literatura de cordel se popularizou no Brasil nas regiões Norte e Nordeste, sendo hoje difundida em todo o território nacional.

Esta literatura tem base na oralidade, e lançar o desafio para os alunos em sala de aula pode ajudar a desenvolver a inteligência, o senso crítico, a capacidade de oratória e a organização das ideias

Os primórdios da literatura de cordel encontrada no Brasil estariam, desse modo, relacionados à sua semelhante portuguesa, trazida para o Brasil pelos colonizadores já nos séculos XVI e XVII (FERRAZ, 2021).

Apesar de ter surgido por volta do século XII, ela ainda é pouco utilizada nas escolas, pois, o foco maior está nas disciplinas mais cobradas em provas e concursos. Suas narrativas podem abordar desde contos infantis, contos populares, histórias locais, versões de clássicos da literatura universal e temas do cotidiano.

É salutar que o professor trabalhe em sala de aula com o cordel para aguçar o interesse pelo mesmo, visto que, a grande parte da sociedade não tem o hábito da leitura em seu cotidiano.

O trabalho sugere uma abordagem de cunho qualitativa com a formulação de questionário, entrevista e observações dos sujeitos, que foram alunos do 5º ano, selecionados em uma escola particular do município de Itapajé, Ceará.

Assim, a inquietação do problema dessa pesquisa é: como os professores trabalham o cordel em sala de

aula? Como o conhecimento é construído partir desta literatura? Quais atividades podem ser desenvolvidas com o cordel?

OBJETIVOS

Identificar, como os alunos do 5º ano utilizam o cordel e se esta literatura pode ser utilizada para promover o letramento literário. De maneira específica, o trabalho questionou se os alunos seriam capazes de identificar o gênero textual do cordel; conhecer todo desenvolvimento de leitura, fala e escrita; elaborar se seriam capazes de elaborar um cordel e promover a cultura local.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa trata de um estudo de natureza básica ou pura que, de acordo com Gil e Vergara (2015), buscam a complementação de estudos inacabados, ou que não tenham um posicionamento definitivo no meio científico. Quanto a sua finalidade, é um estudo descritivo e é também um estudo exploratório que, de acordo com a Marconi e Lakatos (2012), os estudos exploratórios buscam respostas para o problema da pesquisa e proporcionam uma maior familiaridade com o ambiente, com o fato ou fenômeno, além de modificar ou revelar os conceitos. O trabalho é de caráter bibliográfico, uma vez que variadas obras foram pesquisadas em livros, revistas, artigos e trabalhos científicos, localizados em bases de dados como, *Google acadêmico*, além de *sites na internet*.

Os sujeitos da pesquisa formam professores e alunos de uma escola particular do município de Itapajé. A escola estudada, no ano letivo de 2019, era formada por 227 alunos, distribuídos em 9 (nove) turmas. Os discentes estão compostos de crianças com idades variando entre 2 até 11 anos. A escola abrange alunos

dos mais diversos bairros da cidade e alunos de outros municípios.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado, além do diário etnográfico, a entrevista, análise documental e imagens fotográficas a fim de que tenhamos uma análise qualitativa de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

ENTREVISTA COM ALUNOS DO 5º ANO

Os alunos relataram a respeito das aulas de literatura de cordel:

“Foi uma aula muito divertida (A 01). Achei ótimo porque brincamos com o autor dos nossos livros (A 02). Foi muito legal e tinha os bonecos engraçados (A 07). São aulas muito boas, aprendi o cordel do professor (A 12). Gostei demais, o professor sabe cantar com os livros e eu aprendi cordel (A 20)”.

Sobre a satisfação dos alunos com a aula utilizando a literatura de cordel, foram entrevistados vinte alunos. Desta maneira, 10 (dez) estudantes, responderam que gostaram muito, foi muito engraçado; 8 (oito) disseram que gostaram bastante das histórias; 4 (quatro) mencionaram que em alguns momentos ficaram com medo, mas que foi legal; 3 (três) alunos declinaram preferência aos cordéis que falam de amor; 2 (dois) afirmaram que gostaram de tudo que foi passado na aula; 1 (um) discente disse ter achado bonito o violão e gostou também do cordel.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRODUÇÕES

INICIAIS E FINAIS

O questionário utilizado para a pesquisa foi elaborado com o intuito de investigar as particularidades na utilização do cordel que encanta os alunos e se torna um diferencial na instituição de ensino estudada, visto que, as metodologias empregadas contribuem com o ensino/aprendizagem ao articular a Literatura de cordel com o ensino dos alunos.

TABELA 01 - Desenvolvimento dos alunos de uma instituição de ensino de Itapajé-Ce, durante a utilização da literatura de cordel em sala de aula.

Bimestre	%	Nível
1º	0%	Neste nível o aluno ainda não teve contato com o cordel
2º	0%	O aluno ouviu e conheceu a literatura de cordel, começando a fazer seus cordéis.
3º	5%	O aluno se envolve com a literatura, o aprendizado e desenvolvem os processos de falar, escrever, desenhar o cordel.
4º	6%	Neste nível o aluno conheceu, aprendeu, criou, praticou as tarefas que envolvem o cordel como, escrever seus cordéis, recitar, desenhar e fazer a xilogravura.

FONTE: autores.

Antunes (2008, p. 24) relata que o educador deve sempre levar em conta a certeza de que o saber que se busca produzir nos alunos não é ensinado, não chega de fora para dentro e, portanto, não é transmitido automaticamente de uma pessoa para outra, ou seja, o aluno não assimilará o conteúdo dado pelo professor somente ouvindo-o em silêncio.

ENTREVISTA COM PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ-CE.

Doze professores de ensino fundamental foram questionados sobre sua formação acadêmica com conforme a tabela a seguir:

TABELA 02 - Formação acadêmica do professor

Professor	Titulação	Sexo	Idade
P(1)	Pedagogia/Esp.	F	-
P(2)	Pedagogia	M	-
P(3)	Pedagogia	F	-
P(4)	História/ Esp.	F	46
P(5)	Letras- Inglês/Esp.	M	28
P(6)	Pedagogia/ Esp.	F	28
P(7)	Pedagogia/Esp.	F	35
P(8)	Pedagogia/Esp.	F	50
P(9)	Pedagogia/Esp.	F	-
P(10)	Pedagogia	F	-

P(11)	Pedagogia/Esp.	F	-
P(12)	Pedagogia/Esp.	F	49

FONTE: autores.

Para Cirino e Goergen (2016), a educação para a humanidade, depende do compromisso das instituições de ensino e de seus professores, que devem visar à formação de cidadãos.

TABELA 03 - Percepções do professor sobre a literatura de cordel

Prof.	Percepções sobre a literatura de cordel
P(1)	Folhetos de Literatura popular em versos
P(2)	São folhetos com poemas populares, expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis, o que deu origem ao nome.
P(3)	É da cultura popular e contém versos.
P(4)	Gosto muito de literatura de cordel, pois faz parte da nossa cultura e nos transmite conhecimentos de forma agradável.
P(5)	Um gênero literário de cunho regional.
P(6)	Texto literário do Nordeste, rico em conhecimentos e valorização da cultura.
P(7)	É uma denominação de amor e criatividade
P(8)	São folhetos que contém histórias que o povo conta e são escritas com rimas.
P(9)	Folhetos, literatura popular em verso.
P(10)	São versos que fazem parte da cultura popular.
P(11)	Promovem histórias do povo através das rimas e versos.
P(12)	Não respondeu.

FONTE: autor.

Conforme Silva (2021), o cordel pode oferecer subsídios para que as crianças compreendam e produzam os próprios textos.

TABELA 04 – O trabalho com literatura de cordel nas disciplinas escolares.

Prof.	Comentários sobre o questionamento se o professor utilizou a literatura de cordel em sua disciplina
P(1)	Somente em projetos escolares
P(2)	Não
P(3)	Sim. Em projetos na escola.
P(4)	Sim. Em uma turma na faculdade.
P(5)	Não.
P(6)	Não
P(7)	Sim

P(8)	Não.
P(9)	Somente em projetos escolares.
P(10)	Sim.
P(11)	Não.
P(12)	Sim. Até produzi alguns de minha autoria.

FONTE: autores.

Conforme Siqueira (2020), a relevância do uso do cordel como ferramenta metodológica de ensino é apoiada pelo o alto grau de integração dos estudantes com o tema e a metodologia utilizada.

TABELA 05 – A percepção dos professores sobre a literatura de cordel.

Prof.	A percepção do professor sobre a literatura de cordel em Itapajé-Ce
P(1)	É uma produção cultural, porém não valorizada.
P(2)	Vejo com um desenvolvimento de expressão que perpassa pela transmissão de conhecimentos elementares para a formação da nossa sociedade. A Literatura de Cordel recebe o título de Patrimônio Cultural.
P(3)	Esquecida.
P(4)	Muito rica, com pessoas bastante capacitadas, porém, no momento está um pouco parada.
P(5)	Com grandes cordelistas e bem representado por seus conterrâneos.
P(6)	Valorização da cultura local e regional.
P(7)	Uma demonstração de riqueza a sua terra.
P(8)	Geralmente, vemos alguns professores realizar apresentações de cordéis nos eventos da escola. Todavia, considero que essa literatura ainda é pouco difundida em nosso meio.
P(9)	Cultural, porém não valorizada.
P(10)	É uma cultura esquecida em Itapajé.
P(11)	Esta literatura é pouco difundida.
P(12)	Poderia ser melhor valorizada.

FONTE: autores.

Para Lima (2019), é importante destacar que o cordel apresenta formas poéticas, rimas, conteúdos e escritas de características autênticas.

TABELA 06 – A leitura de cordéis.

Prof.	Se o professor costuma ler cordéis
P(1)	Sim. Principalmente nos projetos.
P(2)	As vezes
P(3)	Sim
P(4)	Já li e gosto.

P(5)	Já li alguns.
P(6)	Não.
P(7)	Sim
P(8)	Sim. Durante minha infância li vários.
P(9)	Sim. Algumas vezes nos projetos.
P(10)	Sim.
P(11)	Sim.
P(12)	Sim. Já li muitos.

FONTE: autores.

Para Souto (2022), o professor deve desenvolver a leitura e a inclusão do cordel pode ser capaz de despertar a criatividade do aluno.

TABELA 07 - A importância da literatura de cordel em sala de aula.

Prof.	A importância da literatura de cordel em sala de aula
P(1)	Razões culturais, trabalhar gêneros de textos e ajuda na literatura e na escrita.
P(2)	Contribui para a formação de leitores críticos, capazes de mergulhar no universo literário e relacioná-lo com suas próprias experiências e saberes, de construir ideias e percepções da vida.
P(3)	Demonstrar respeito por toda construção da História antiga.
P(4)	É importante para apresentar aos alunos a cultura contada de outra maneira.
P(5)	Fomentar o interesse pela leitura e abranger o seu repertório cultural.
P(6)	Desenvolver leitura, escrita e valorização da cultura brasileira.
P(7)	É importante para o conhecimento e tradição dessa cultura.
P(8)	Acredito que todos nós educadores, deveríamos valorizar mais o trabalho com o cordel. Pois, além de contagiante e belo, é riquíssima essa literatura.
P(9)	A importância das razões culturais. Trabalhar o gênero de texto e ajuda no desenvolvimento da leitura e escrita.
P(10)	O respeito pela criação de seus versos.
P(11)	O cordel deve ser valorizado pelos educadores pois este facilita a aprendizagem dos alunos.
P(12)	Desperta o prazer da leitura e é emocionante de se ouvir.

FONTE: autor.

Para Silva e Costa (2021), devemos considerar a literatura de cordel, em sua multidisciplinaridade, uma

grande aliada no processo de mediação do conhecimento científico com os nossos educandos.

TABELA 08 - Atividades de cordel trabalhadas nas aulas

Prof.	Atividades de cordel trabalhadas pelo professor
P(1)	A criança de pequenos versos e varais.
P(2)	Ainda não trabalhei esse assunto, mas se preciso fosse, faria visitas a feiras de livros, participação em eventos literários e a presença de escritores na sala de aula, por exemplo, são práticas que aproxima os alunos da literatura como prazer.
P(3)	Xilogravura visuais, desenhos em cordéis em forma de canções.
P(4)	Apresentei alguns exemplos de literatura de cordel e os convidei a criar alguns de acordo com a nossa realidade.
P(5)	Não trabalhou.
P(6)	Não trabalhou.
P(7)	Roda de conversa e construção de cordel
P(8)	Não costuma trabalhar com o cordel.
P(9)	Sim. A criança de pequenos versos e varais.
P(10)	Sim. Xilogravura e cordéis.
P(11)	Não.
P(12)	Jograis, feira literária e recitais.

FONTE: autor.

Para Machado (2022), a literatura de cordel pode ser aplicada na sala de aula, como por exemplo, através de uma peça de teatro e demais atividades lúdicas.

Para isto, os alunos poderiam assistir e posteriormente montar uma roda de conversa, debatendo o gênero predominante na peça, os personagens e o que aprenderam durante a atividade.

TABELA 10 – O contato com a Literatura de Cordel na escola

Prof.	O professor tem contato com a literatura de cordel na escola
P(1)	Sim. Nos projetos trabalhados.
P(2)	Sim
P(3)	Sim, nos projetos.
P(4)	Não.
P(5)	Sim.
P(6)	Não
P(7)	Sim
P(8)	Sim. Na biblioteca tem exemplares.
P(9)	Sim. Nos projetos na escola.
P(10)	Sim. Nos Projetos escolares.

P(11)	Sim. Na escola que trabalho.
P(12)	Sim.

FONTE: autores.

Para Cerrao (2022), cabe à biblioteca estimular e organizar a leitura do cordel para que os alunos aumentem seus conhecimentos, capacidade crítica e reflexiva.

TABELA 11 – A utilização da literatura de cordel nas disciplinas

Prof.	A possibilidade da utilização da literatura de cordel na disciplina do professor
P(1)	Sim.
P(2)	Ao levar os princípios do cordel para sala de aula. Qualquer conteúdo poderá ser assimilado e descrito em versos pelos próprios alunos.
P(3)	Sim. Visual, desenho e música.
P(4)	Sim.
P(5)	Sim.
P(6)	Sim, é possível.
P(7)	Sim.
P(8)	Sim, acredito que é possível se houver esforço e interesse.
P(9)	Sim.
P(10)	Sim. No desenho e música.
P(11)	Sim.
P(12)	Sim.

FONTE: autores.

Souza Fabri e De Souza Poletto (2020), comentam que a literatura de cordel foi considerada uma importante forma de expressão que consegue caminhar por todas as idades. Deste modo, é possível de ser lida, sentida e discutida em diferentes áreas do conhecimento, estimulando alunos e professores.

TABELA 12- As contribuições do cordel na formação discente.

Prof.	A contribuição do cordel na formação dos alunos
P(1)	Sim.
P(2)	Por meio desse gênero é possível discutir acontecimentos históricos, políticos e sociais no contexto das aulas de Matemática. Além disso, o projeto também desenvolve um estudo científico para identificar as contribuições do trabalho com o cordel nas aulas dessa disciplina.

P(3)	Fortalece a cultura lembrar que existe sempre uma história antes das evoluções.
P(4)	O cordel apresenta a cultura local e estimular aos estudantes a produzirem.
P(5)	Os alunos tem uma certa facilidade de produzir cordéis.
P(6)	Sim, leitura e escrita.
P(7)	Sim. Os mesmos gostam e tem interesse de conhecer e confeccionar o cordel.
P(8)	Sim, alguns alunos gostam de ler no momento da contação de histórias e recitam também nos eventos escolares.
P(9)	Sim.
P(10)	No fortalecimento da cultura.
P(11)	Sim. Ele favorece o aprendizado.
P(12)	Sim. O cordel sempre conta uma história, a maioria tirada da realidade.

FONTE: autores.

Medeiros (2022), afirma que a leitura através do cordel o aluno tem possibilidades de descobrir caminhos à aprendizagem, de forma que o mesmo interpreta, sistematiza, confronta, documenta e informa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu considerar que as utilizações do cordel na escola estudada onde foram realizadas atividades de forma dinâmica e inovadora.

O cordel quando aplicado em ambiente adequado pode alcançar o aprendizado dos alunos de forma lúdica e prazerosa. Portanto, a pesquisa pode abrir possibilidades de ampliar e aprimorar esta temática e levar conhecimento de qualidade sobre a cultura de raiz e a literatura de cordel.

Pode ser ressaltado que o professor-cordelista é capaz influenciar crianças positivamente através da cultura e sempre deverá estar atento aos interesses do aluno de modo a realizar experiências criativas, divertidas e participativas, integrando a criança a participação do cordel.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Piaget, Vygotsky, Paulo Freire e Maria. **Montessori em minha sala de aula**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

CIRINO, B.A.; GOERGEN, P. **Universidade, relação entre educação superior e ética**. Série-Estudos, Campo Grande, MS, v. 21, n. 42, p. 93-105, maio/ago. 2016.

FERRAZ, M.E.C. de Sá. **Mulheres em dois tempos: a representação feminina entre o trovadorismo português e a sofrência pop de Duda Beat**. 2021. 120f. **Dissertação** (Mestrado em Comunicação e Sociedade) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade, Palmas, 2021.

GIL, A.C.; VERGARA, S.C. **Tipo de pesquisa**. Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul, 2015.

LIMA, R.A.R. **Entre versos e rimas: a história de Sergipe no cordel**. 2019. Monografia (Graduação em História) – Departamento de História, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

MACHADO. D.S. **Algumas reflexões sobre o trabalho da poesia de cordel na disciplina de literatura no ensino médio**. 21 p. 2022. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Letras – Português. Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão – RS. 2022.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. In: Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 2012. p. 277-277.

SILVA, J.C.D.G.; COSTA, J.J.C. da. **Cultura popular na vivência escolar: reflexão sobre a importância de trabalhar o cordel na sala de aula**. Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais ISSN 2238-3565 v.10, n.6, p.1-12, dez., 2021.

SILVA, I. P.; GUEDES PINTO, A.L. **Literatura de cordel na escola pública: perspectivas para a prática de leitura oral e o ensino de escrita**. Indagações em Educação, v. 1, n. 1, p. 46-65, 2021.

SIQUEIRA, E.C. de; MATAMOROS, J.A.; DE LA CRUZ, C.B.V. **Uso da literatura de cordel para explicar a metodologia ativa aprendizagem baseada em problemas**. Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477, v. 11, n. 2, p. 257-267, 2020.

SOUTO, M.S.C. **A importância da literatura de cordel na leitura oral no ensino fundamental II**. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso**. TCC (Graduação – Licenciatura em Letras a Distância) – Instituto Federal de Educação da

Paraíba /Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras a Distância, 2022.

SOUZA FABRI, M.G. de; DE SOUZA POLETTO, R. **Revisão sistemática: a aplicação da literatura de cordel no ensino das disciplinas da área de educação ambiental**. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 9, n. 1, 2020.